



I SEMINÁRIO DE PESQUISAS E  
ARTES DO NEPED  
17 a 18 de maio de 2023  
Maceió • Alagoas • Brasil  
ICHCA/Ufal

---

## ANAIS DO I SEMINÁRIO DE PESQUISAS E ARTES DO NEPED

### EDITORIAL

Em 2022, o Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas – NEPED, alcançou seus dez anos de caminhada e para sublinhar esse marco promoveu, entre os dias 17 e 18 de maio de 2023, o **I SEMINÁRIO DE PESQUISAS E ARTES DO NEPED**. O evento, além de possibilitar a construção de um panorama da pesquisa na trajetória do Núcleo, também contou com apresentações de manifestações artísticas e uma mostra de filmes curtos

Nessa edição especial da revista Cadernos Cênicos- Revista de Teatro e outras artes, publicamos os anais do evento que possibilitou reflexões teórico-artísticas desenvolvidas pelo grupo em torno de nossas três linhas de pesquisa: **História e crítica das artes, Poéticas e políticas das artes e Cultura da imagem e áudio-visualidades**.

A Linha **História e crítica das artes** é direcionada para o estudo da arte em geral; ao estabelecimento de relações entre a história e a memória cultural, em seus múltiplos aspectos; e à promoção do aprofundamento das reflexões acerca do fenômeno artístico e da produção artística do passado e da contemporaneidade. Como contribuição dessa linha de pesquisa, o Prof. Dr.

Otávio Cabral apresentou seu Projeto de Pós Doutorado intitulado *Do logro ao lucro & A parceria da liberdade - Algumas reflexões em torno de: Mandrágora, Tartufo, O Inspetor Geral e Hernani*. A sua pesquisa propõe uma interlocução entre a literatura dramática e o comportamento malandro, através das peças teatrais *Mandrágora*, de Maquiavel, *Tartufo*, de Molière, e *O Inspetor Geral*, de Gogol, procurando demonstrar a indissociabilidade entre logro e lucro como sendo faces da mesma moeda. Por outro lado, promovemos também uma análise da peça *Hernani*, de Victor Hugo, que se junta ao conjunto das outras por expressar em particular o tema liberdade, como forma expressiva do ser humano de convivência entre os iguais, a qual é expressa para exprimir o desejo individual de Victor Hugo em seu clássico rompimento com os princípios expressos pelo movimento classicista.

A Linha **Poéticas e políticas das artes**, se destina à investigação do fazer artístico e seus processos de criação; à reflexão sobre a relação da arte com o contexto político; à análise de técnicas, materiais, linguagens e suportes do fazer artístico; à articulação de teorias sociais e políticas no contexto e fazer artístico; além de promover estudos de experimentações e poéticas artísticas. Sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Flavia Ferraz, contribuíram para essa linha a discente Julia Souza com o Projeto intitulado CENA POLÍTICA: A COMUNIDADE LGBTQIA+ E O TEATRO DO OPRIMIDO que promove uma análise da bibliografia de Augusto Boal e dos pressupostos teóricos e metodológicos do uso das técnicas do Teatro do Oprimido voltado para o debate em torno das questões voltadas à comunidade LGBTQIA+; e o discente Antônio Gueiros com o Projeto intitulado GERMINAR: OFICINA DE TEATRO DO OPRIMIDO PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+ cuja proposta visa promover a inclusão e a expressão da comunidade LGBTQIA+, através da oficina teatral intitulada "Germinar: Oficina de Teatro do Oprimido para Comunidade LGBTQIA+", visando , através das técnicas teatrais do Teatro do Oprimido, proporcionar um espaço seguro para a comunidade LGBTQIA+ explorar suas experiências, desafios e identidades.

Já a terceira e última Linha, **Cultura da imagem e audiovisualidades**, é dedicada às pesquisas do campo da teoria e estatuto da imagem e audiovisualidades; aos estudos do cinema, televisão, artes visuais e fotografia;

estéticas e imagens. Nesta linha, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Flávia Ferraz contribuiu com a pesquisa intitulada *A poética da dor: narrativas trágicas no cinema de Pedro Costa* desenvolvida por ocasião de seu doutorado, e que trata da questão do trágico no cinema do realizador português Pedro Costa, se perguntando sobre as novas configurações das narrativas trágicas na contemporaneidade, especificamente na linguagem cinematográfica.

O evento também contou com apresentações dos projetos de pesquisa do Prof. Dr. Ednaldo Cândido, intitulado *Estudo e edição de Lições Dramáticas de João Caetano dos Santos* e do Prof. Dr. Anderson de Almeida que apresentou o trabalho intitulado *Quando os trajes e adornos performam*.

Também tivemos a apresentação artística da Profa Dra Joyce Barbosa, com o espetáculo de dança *Cansados Venceremos*, e a participação das alunas Manuela de Paula; Maria Lua Gobatto Pereira; Morgana Barros Dias e Vitória Madalena Pistoreli Alves, através do *Projeto de Extensão Laboratório de Experiências Cênicas: o que é o corpo feminino?*, aprovado no Edital Vivências Artísticas da Proex/Ufal e coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Flávia Ferraz.

Por fim, o **I SEMINÁRIO DE PESQUISA E ARTES DO NEPED** inaugurou a primeira mostra de filmes curtos intitulada *É Só 1 Minuto*. Essa mostra surge com o desejo de compartilhar as produções audiovisuais desenvolvidas por estudantes do Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, no âmbito da disciplina Arte e Sociedade.

Imersos/as em um debate atento às produções culturais, artísticas e simbólicas atravessadas por questões políticas, os/as participantes da disciplina foram provocados/as a levarem para as telas as discussões travadas no ambiente acadêmico.

Foi a partir dessa provocação que surgiu *É Só 1 Minuto- Mostra de Filmes Curtos*. Nesta primeira edição tivemos filmes experimentais, vídeos performances, minidocumentários, que falam sobre temas urgentes como: o espaço das artes na universidade, a história e memória do povo Kariri-Xocó, as paredes do bairro histórico de Jaraguá e a tragédia ambiental e social causada pela Braskem nos bairros da cidade de Maceió/AL. Publicamos aqui o Programa

da Mostra. A capa desta edição especial da Revista Cadernos Cênicos é do filme *A vida com aquarela fica mais bela*, de Caio Germino e Diva Mesquita.

Desejamos uma excelente leitura.

As/os editores/as,

Ana Flávia Ferraz

Otávio Cabral